



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 09 de fevereiro de 2014

NÍVEL SUPERIOR **ENFERMEIRO**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Novo Repartimento).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Repartimento o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 a 10.

O LIVRO É PASSAPORTE, É BILHETE DE PARTIDA

Bartolomeu Campos Queirós

- 1 Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à
2 escrita do outro, inscrevendo-se entre suas palavras e seus silêncios. Texto e leitor
3 ultrapassam a solidão individual para se enlaçarem pelas interações. Este abraço a partir
4 do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno
5 e possível entre leitor e escritor. Cabe ao escritor estirar sua fantasia para, assim, projetar
6 seus sonhos.
- 7 As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos
8 na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se
9 ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado. Escrever é dividir-se.
- 10 Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os
11 olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do
12 pensamento. O livro é passaporte, é bilhete de partida. A leitura guarda espaço para o
13 leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus
14 sonhos, seus devaneios e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres
15 insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos.
- 16 Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o
17 homem do livro? Experimento a impossibilidade de trancar os sentidos para um repouso.
18 O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura. Não há como ausentar-se,
19 definitivamente, deste enunciado, enquanto somos no mundo. O corpo sabe e duvida. A
20 dúvida gera criações, enquanto a certeza traça fanatismo. [...]
- 21 A iniciação à leitura transcende o ato simples de apresentar ao sujeito as letras
22 que aí estão já escritas. É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de
23 uma sociedade que pretende também consumi-lo. É mais que a incorporação de um saber
24 frio, astutamente construído.
- 25 Fundamental, ao pretender ensinar a leitura, é convocar o homem para tomar da
26 sua palavra. Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável. Ler
27 é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento. Ler é evadir-se com o outro, sem
28 contudo perder-se nas várias faces da palavra. Ler é encantar-se com as diferenças.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Sobre ler, escrever e outros diálogos*.
Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 61-62.

- 01.** No texto “O livro é passaporte, é bilhete de partida”,
(A) há um equilíbrio entre sequências injuntivas e descritivas.
(B) as sequências expositivo-argumentativas são predominantes.
(C) as sequências expositivas são irrelevantes para a construção textual.
(D) predominam as sequências narrativas, e as passagens descritivas imprimem realismo ao texto.
- 02.** O autor do texto, Bartolomeu Queirós Campos,
(A) critica a forma como se ensina a leitura.
(B) reflete sobre a importância da leitura.
(C) descreve as qualidades necessárias a um leitor.
(D) conta-nos sua experiência bem-sucedida de leitor.
- 03.** A ideia de que “o livro é passaporte, é bilhete de partida” **não** está explícita em
(A) “Este abraço a partir do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno e possível entre leitor e escritor” (linhas 3-5).
(B) “As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linhas 7-8).
(C) “A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus sonhos, seus devaneios e sua experiência” (linhas 12-15).
(D) “Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do pensamento” (linhas 10-12).

04. Tomando por base os fatos da língua, é **falso** afirmar que
- (A) há acento diferencial em “dúvida” (linha 20) para distinguir do verbo “duvida”.
 - (B) o vocábulo “encontro” (linha 4) é formado pelo processo de derivação regressiva.
 - (C) “sua” (linha 13) é um pronome possessivo e, em suas duas ocorrências, refere-se a “leitor”.
 - (D) “saber” (linha 23) é um substantivo e significa “conhecimento, sabedoria, cultura, erudição”.
05. Quanto aos mecanismos de coesão, **não** se verifica processo de pronominalização em
- (A) “É mais que a incorporação de um saber frio, astutamente construído” (linhas 23-24).
 - (B) “Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à escrita do outro” (linhas 1-2).
 - (C) “Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro?” (linhas 16-17).
 - (D) “É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de uma sociedade que pretende também consumi-lo” (linhas 22-23).
06. Haveria desrespeito à coerência quanto às ideias desenvolvidas no texto, se
- (A) substituíssemos a conjunção “assim” (linha 5) por “portanto”.
 - (B) inseríssemos o pronome “ele” antes de “é bilhete de partida” (linha 12).
 - (C) no lugar de ponto em seguida, na linha 23, colocássemos ponto-e-vírgula.
 - (D) acrescentássemos a conjunção “já” antes do enunciado “Escrever é dividir-se” (linha 9).
07. A relação lógico-semântica entre os enunciados está **corretamente** indicada em
- (A) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) – restrição.
 - (B) “Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linha 8) – temporalidade.
 - (C) “Ler é evadir-se com o outro, sem contudo perder-se nas várias faces da palavra” (linhas 27-28) – causa.
 - (D) “A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos” (linhas 14-15) – consequência.
08. O vocábulo ou a expressão sublinhada **não** tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto em
- (A) “Este abraço a partir do texto” (linhas 3-4).
 - (B) “para tomar da sua palavra” (linhas 25-26).
 - (C) “as letras que aí estão já escritas” (linhas 21-22).
 - (D) “Cada palavra descortina um horizonte” (linha 10).
09. O enunciado em que a metáfora **não** foi corretamente transformada em comparação é
- (A) “O livro é passaporte” (linha 12) → O livro é como um passaporte.
 - (B) “[O livro] é bilhete de partida” (linha 12) → [O livro] é tal qual bilhete de partida.
 - (C) “As palavras são portas e janelas” (linha 7) → As palavras parecem portas e janelas.
 - (D) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) → Ler é cuidar-se rompendo com os muros da solidão.
10. No enunciado “O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura” (linha 18), há
- (A) desvio em relação à regência verbal.
 - (B) problemas quanto à concordância nominal.
 - (C) ambiguidade quanto ao uso de recurso coesivo.
 - (D) equívoco semântico no emprego da palavra “níveis”.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Um usuário está editando uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, informando os dados (10, 20, 30, 40) nas células (A1, B1, C1, D1).

=MÉDIA(MÉDIA(A1;B1);MÉDIA(C1;D1);A1)

Ao inserir a fórmula acima na célula E1, o número obtido é

- (A) 35.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.

12. Sobre *sites* de busca, considere as afirmativas abaixo:

- I. os *sites* paralelos e de metaprocura (*metasearch*) oferecem listas de *sites* selecionados e organizados por assuntos;
- II. um tipo especial de programa, conhecido como *Web Crawler* ou *Spider*, é usado em *sites* que utilizam *Search Engines*. Esse programa especial se move de *site* em *site* da *web*, arquivando algumas informações sobre o contexto da página *web*.
- III. os *sites* de *Web Directories* procuram adequar termos diferentes que possam significar a mesma coisa.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

13. Ferramentas desenvolvidas pelos *hackers* as quais permitem explorar vulnerabilidades conhecidas dos sistemas e assim permitir que os *Script Kiddies* possam praticar invasões sem conhecimentos avançados são os

- (A) *Exploits*.
- (B) *Floods*.
- (C) *Captchas*.
- (D) *Adwares*.

14. Sobre os monitores de vídeo (dispositivo de saída), considere as afirmativas abaixo:

- I. as imagens são formadas na tela por pequenos pontos de luz, denominados *Pixels*.
- II. um tipo de resolução adotada é a VGA (1600 x 1200 *pixels*).
- III. a resolução 1024 x 768 está associada ao padrão CGA.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

15. O Windows 7 (instalação padrão) utiliza a pasta _____ como padrão para armazenar documentos pessoais/trabalho, arquivos de música, imagens e vídeos.

A pasta que preenche corretamente a lacuna acima denomina-se

- (A) Locais.
- (B) Computador.
- (C) Bibliotecas.
- (D) Favoritos.

MEIO AMBIENTE

16. O conjunto de organismos da mesma espécie que ocupa um determinado espaço é denominado
(A) biótopo.
(B) biocenose.
(C) população.
(D) comunidade biótica.

17. Os órgãos ou entidades estaduais integrantes da estrutura do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental, são considerados órgãos
(A) executores.
(B) seccionais.
(C) setoriais.
(D) locais.

18. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, analise os seguintes itens:

- I. a garantia de democratização das informações ambientais;
- II. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- III. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- IV. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

São princípios básicos da educação ambiental os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

19. É considerada atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais pequeno pela Política Nacional de Meio Ambiente o(a)
(A) complexo turístico e de lazer.
(B) exploração de recursos aquáticos vivos.
(C) recuperação de áreas contaminadas ou degradadas.
(D) destinação de resíduos provenientes de fossas.

20. Com base no que estabelece a Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, é correto afirmar que
(A) a omissão do infrator basta para configurar a infração.
(B) a advertência será aplicada sempre por escrito e única e exclusivamente nas infrações leves.
(C) as infrações ambientais gravíssimas são aquelas em que for verificada a existência de uma circunstância agravante.
(D) quando o infrator praticar simultaneamente duas ou mais infrações, ser-lhe-á aplicada a pena mais restritiva.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. O Jornal Diário do Pará, versão on line, do dia 06/11/2012, noticiou o caso de uma criança, 11 anos de idade, que foi internada no Pronto Socorro Municipal da 14 de Março, em Belém, apresentando sintomas de pneumonia, convulsão, febre, tosse e falta de ar. A criança sofria com falta de oxigenação no cérebro e desde então aguardava a liberação de um leito na Santa Casa de Misericórdia, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA). Depois de 10 dias à espera de leito, a situação da menor piorou e ela acabou morrendo na madrugada do dia 5/11. Na situação apresentada não foi respeitado o Princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) equivalente à

- (A) participação da comunidade.
- (B) integralidade de assistência.
- (C) universalidade da assistência.
- (D) igualdade da assistência à saúde.

22. Sr. Joaquim Maia, 28 anos de idade, se encontrava cumprindo pena em uma prisão de grande porte, em cela coletiva, com mais trinta pessoas. Após dois meses de detenção, começou a apresentar febre vespertina, perda de peso acentuada e tosse com expectoração por mais de duas semanas, sendo encaminhado ao serviço médico daquela Unidade Prisional que, após exames laboratoriais, confirmou caso novo de tuberculose pulmonar bacilífera. Nesse contexto e com relação à busca ativa em contatos das pessoas privadas de liberdade (PPL), pode-se afirmar que

- (A) a detecção de contatos com baciloscopia negativa no ambiente confinado e superpopuloso não descarta a tuberculose, havendo a necessidade de realização de exame radiológico de tórax.
- (B) todos os familiares do Sr. Joaquim devem ser considerados como contatos e, portanto, os mesmos devem ser orientados a comparecer ao serviço médico prisional para a realização de prova tuberculínica.
- (C) todas as PPL da cela do Sr. Joaquim devem ser consideradas como contato e aquelas que tiverem expectoração, independentemente da duração da tosse, deverão realizar a baciloscopia de escarro.
- (D) todas as PPL, tanto da cela do Sr. Joaquim quanto do ambiente prisional, devem ser consideradas como contato e então submetidas à prova tuberculínica e ao exame radiológico de tórax.

23. D. Maria Silva, 35 anos de idade, pré-menopausa, compareceu à consulta de rotina com o profissional de saúde de um programa de rastreamento do câncer (CA) de mama e de colo de útero e na anamnese a cliente referiu estar preocupada em desenvolver CA de mama por apresentar risco elevado, haja vista que sua mãe e irmã foram vítimas dessa doença há anos. No caso de D. Maria Silva e com relação à recomendação do Ministério da Saúde para o rastreamento do CA de mama, é correto afirmar que se deve realizar

- (A) exame clínico das mamas e mamografia a cada três anos.
- (B) exame clínico das mamas anualmente e, se necessário, mamografia.
- (C) exame clínico das mamas anualmente e mamografia a cada dois anos.
- (D) exame clínico das mamas e mamografia anualmente.

24. A criança que é alimentada somente com leite materno até os seis meses de vida apresenta menor morbidade. Além disso, maiores são os efeitos benéficos à sua saúde (HASSELMANN; WERNECK; SILVA, 2008). Contudo existem situações nas quais o aleitamento materno não deve ser recomendado, entre essas circunstâncias se encontra a

- (A) criança portadora de galactosemia, doença do xarope de bordo e fenilcetonúria.
- (B) Varicela Zoster, se a mãe apresentar vesículas na pele trinta dias antes do parto ou até quinze dias após o parto.
- (C) mãe portadora de infecção herpética recorrente, causada pelo vírus do tipo 2, ativa ou não, no momento da amamentação.
- (D) mãe acometida com a Doença de Chagas, tanto na fase aguda quanto crônica da doença ou até quando os exames sorológicos permanecerem positivos.

25. D. Maria, 59 anos, em tratamento de hanseníase multibacilar, na 2ª dose de poliquimioterapia (PQT), compareceu à Unidade Básica de Saúde próxima de sua residência queixando-se de alteração na coloração da pele, enfatizando que possuía a pele escura, contudo a cor se acentuou bastante após a tomada da medicação para a hanseníase. A enfermeira a orientou informando que provavelmente essa alteração na cor da pele seria um efeito colateral do medicamento utilizado na PQT, a

- (A) prednisona.
- (B) dapsona.
- (C) rifampicina.
- (D) clofazimina.

26. A aproximação da equipe de saúde do contexto de vida das famílias tornou-se para o Ministério da Saúde um importante instrumento para a troca de informações vinculadas às necessidades e particularidades de cada indivíduo, favorecendo, dessa forma, atividades educativas e mais humanizadas. Visitas domiciliares são recomendadas às famílias de gestantes e de crianças na primeira semana pós-parto e, posteriormente a esse período, a periodicidade deve ser pactuada com a família a partir das necessidades evidenciadas e considerando-se os fatores de risco e de proteção. Nesse contexto, os sinais que indicam encaminhamento urgente da criança menor de dois meses ao serviço de referência são

- (A) apneia por mais de 30 segundos sem respirar e letargia.
- (B) batimentos de asas do nariz e hipotermia mais que 35,5°C.
- (C) fontanela abaulada e febre de 37°C ou mais.
- (D) frequência cardíaca abaixo de 100bpm e gemidos.

27. O exame físico completo é um dos instrumentos usados na avaliação das condições físicas e funcionais dos indivíduos em qualquer idade para identificação de diversos problemas causados em função das alterações orgânicas. Deve ser realizado na primeira consulta de puericultura, em que o enfermeiro, por meio de sua habilidade, as necessidades de um bebê. No exame físico da pele na primeira consulta do recém-nascido, o enfermeiro deve observar entre outros

- (A) palidez que pode ser causada por sangramento, anemia, desidratação, vasoconstrição central ou sinal de arlequim.
- (B) cianose generalizada, em consequência de doenças cardiorrespiratórias graves; se for localizada nas extremidades ou na região perioral pode ser por hipotermia.
- (C) edema generalizado, associado à doença hemolítica perinatal, iatrogenia por uso de antibióticos em excesso.
- (D) icterícia, se iniciada nas primeiras 24 horas ou depois do 7º dia de vida, pode estar relacionada à desnutrição.

28. Foi a partir do processo de construção da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) que se iniciou um representativo fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador no SUS, reunindo as condições para estabelecer uma política de estado e os meios para sua execução, tendo como principal objetivo integrar a rede de serviços do SUS, voltada à assistência e à vigilância, para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador. A ampliação da Renast de forma articulada entre o Ministério da Saúde, as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios foi proposta por meio de

- (A) criação, adequação e ampliação da rede de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerests.
- (B) inclusão das ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica e no âmbito hospitalar.
- (C) implementação das ações de vigilância e promoção em Saúde do Trabalhador.
- (D) política de comunicação em Saúde do Trabalhador.

29. Os “casos” ou situações de adoecimento relacionados ao trabalho, que são notificados ao Sistema de Informação, desencadeiam procedimentos de vigilância da saúde. São várias as ações que surgem, como vigilância dos ambientes e condições de trabalho, vigilância epidemiológica de agravos e da vigilância ambiental. Inúmeros dados fazem parte do ciclo de atenção integral à saúde dos trabalhadores, o qual inclui ainda procedimentos de promoção da saúde definidos e implementados no âmbito do sistema de saúde e fora dele, pelo setor Trabalho, Previdência Social, Meio Ambiente e outros setores de governo responsáveis pelas políticas de desenvolvimento econômico e social. Nesse contexto, as ações de Saúde do Trabalhador nos serviços de média complexidade referentes à produção do conhecimento são

- (A) identificação de problemas de saúde e de outras questões relacionadas ao trabalho que necessitam ser investigadas ou estudadas.
- (B) coleta sistemática da história ocupacional para o estabelecimento da relação do adoecimento com o trabalho.
- (C) discussão da organização dos processos produtivos e de suas consequências sobre a saúde e o ambiente.
- (D) coleta sistemática da história ocupacional para o estabelecimento da relação do adoecimento com o trabalho.

30. A unidade básica de saúde (UBS) deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. A atividade de organizar as ações de saúde na Atenção Básica, orientadas pela integralidade do cuidado e em articulação com outros pontos de atenção, impõe a utilização de tecnologias de gestão que permitam integrar o trabalho das equipes das UBS com os profissionais dos demais serviços de saúde, para que possam contribuir com a solução dos problemas apresentados pela população sob sua responsabilidade sanitária. Nesse sentido, a integralidade deve ser entendida como a capacidade de

- (A) integrar os trabalhos disciplinares dos profissionais de nível superior das equipes, de forma a produzir um efeito potencializador para suas ações, diferenciando-os dos profissionais de nível médio.
- (B) acolher a demanda espontânea, considerando-se a existência e o acúmulo dos diversos programas nacionais estruturados por diferentes áreas técnicas, e respeitar a demanda programada, componente essencial para a legitimação dessas equipes.
- (C) integrar, em sua prática, ações de caráter individual que tenham um amplo espectro no leque da promoção e recuperação da saúde, sem caráter coletivo.
- (D) ser um espaço de articulação social, a fim de localizar e buscar articular instituições setoriais e extras setoriais em seu território de atuação.

RASCUNHO